

# Mitologia Celta



As tribos celtas, como a maioria das culturas antigas, não tinham um senso de nação e identidade comum. Tinham diferenças, às vezes não tão pequenas, entre eles. E também assim era sua mitologia. Nomes e detalhes mudavam de tribo pra tribo, partes maiores mudavam de região pra região e, pra piorar, eles não tinham sistema de escrita. Sua cultura era toda oral. Por causa disso, a mitologia celta que conhecemos hoje é apenas uma pequena parte que sobreviveu, por vezes misturadas com paganismo clássico e cristianismo. Mas ainda sim podemos ter uma noção e imaginar no que essas pessoas acreditavam. Eles tinham, como os gregos e romanos, vários deuses e deusas. Tinham também alguns animais e plantas sagradas.

Existiam também muitas lendas interessantes, como a de Árvore Dourada e Árvore Prateada, muito parecida com Branca de Neve. A diferença é que é um pouco mais violenta e o espelho é uma truta.

Os Celtas foram o primeiro povo civilizado da Europa. Chegaram neste continente junto com a primeira onda de colonização ainda em 4.000 AC. Destacaram-se dos outros povos que chegaram na mesma época porque acreditavam em uma terra prometida e iam em busca dela. Em 1800 AC já tinham a sua cultura e o território totalmente estabelecidos, isso enquanto os gregos e os romanos nem sonhavam em nascer ( e há quem diga que eles são colônias celtas )

Ocupavam a região da Alemanha, Bélgica, Holanda, Dinamarca, França e Inglaterra. Não eram lá muito calmos e pacíficos, para se ter uma idéia do como eram guerreiros, para um menino ser considerado homem tinha de passar por um prova que consistia em sair da cidade onde morava, saís da sua região, e trazer a cabeça de qualquer pessoa que não fosse Celta. Somente com a cabeça na mão é que se fazia uma tatuagem em seu corpo que dizia que ele agora era homem adulto. ... Por sinal em termos de rituais celtas tem outro muito, mas muito mais interessantes

Chegaram a desenvolver uma escrita, ela é tão complexa que hoje são poucos os que se atrevem a desvendá-la. A escrita era considerada mágica, e somente os seus sacerdotes é

que a aprendiam, estes eram os famosos druidas. Inventaram lendas belíssimas, que estão entre as mais famosas dos dias de hoje, como por exemplo as história do rei Arthur e os cavaleiros da tábua redonda, Tristão e Isolda, além de terem inventado quase todos os contos de fada ( que foram se modificando com o tempo )

Sem dúvida eram um povo com muita ciência unida a muita mística. Têm relatos praticamente inexplicáveis, como o de uma operação de transplante de coração, realizado em 1000AC, e o de Navios voadores que soltavam uma bruma ( fumaça ) enquanto desciam e pousavam no meio dos campos da Inglaterra. Utilizaram com muita perfeição o monumento de Stonehenge , o qual dizem que não construíram ... outro mistério entre os tantos que o cercam.

Tinham um estrutura de família bem peculiar, se consideravam animais acreditavam em uma infinidade de deuses de demônios, por sinal, vocês sabiam que os simpáticos duendzinhos com seus potes de ouro são invenção dos Celtas, só que nesta história eles não são nada engraçados, são terrivelmente malvados e sarcásticos.

E numa cultura com tantas lendas, tantos seres malvados, tinham também grandes heróis ... e se espantem, o maior destes heróis era uma mulher, e o seu maior ato heróico era o poder gerar vários filhos por ano, 7 a 8, durante todos os anos. E com heróis querendo vencer demônios, tinham artefatos sagrados muito interessantes, são 4 os que influenciaram praticamente todo o nosso imaginário.

A sua cultura nunca sumiu ... os celtas não existem mais

---

### **Primeira onda colonizadora em 4000AC**

Esta história não é uma certeza, apenas uma teoria que os antropólogos e arqueólogos fizeram. Tento a idéia de que o homem surgiu no sul da África e na China ( ou da África migrou para a China ) o fato é que eles não existiam em todos os lugares, e só ocuparam toda a terra pois migravam com muita frequência.

Uma vez nos vales dos grandes rios, onde tinham água, frutas e caça em grande quantidade, acabaram por se fixar mais e desenvolveram a agricultura ... a grande ciência de poder produzir o que se vai comer, e não precisar sair mundo a fora procurando. Com isso a população aumentou tanto que em 4000AC começaram a entrar na Europa. Em geral pelo rio Danúbio ... pelas beiras do rio iam fundando pequenos vilarejos e entrando Europa adentro ...

Pode ser uma teoria ... pode não ser muito interessante ... mas desta migração é que os celtas surgiram.

### **Gregos e Romanos como colônias celtas**

Os Celtas tiveram duas grandes ondas migratórias ... ou seja ... em dois momentos começaram a se espalhar como diria o cantor Vini "água morro abaixo e fogo morro acima". Primeiro foi em 1800 AC, quando surgiu a idéia de terra sagrada ... precisavam achar esta terra sagrada ... saíram então por todas as direções.

No princípio moravam na região da Alemanha, mas foram para onde fica hoje a França, a Itália, Grécia, Espanha, Portugal e mesmo a Turquia. Levaram com eles suas lendas, suas histórias sobre os 4 artefatos sagrados, e seus costumes . Certamente esses costumes influenciaram os futuros gregos e romanos ... mas daí a dizer que eles fundaram esses povos

O fato é que não dá para dizer que um povo é fundado ... aos poucos pessoas de vários locais vem para uma mesma terra, lá se encontram, trocam informações e acabam desenvolvendo uma cultura própria ... a Grécia e Roma não são colônias celtas ... mas com certeza eles estiveram lá ... e fizeram parte destas sociedades

Uma vez tendo chegado à Inglaterra, uma nova onde migratória ocorreu, queriam espalhar para todos os outros celtas as ciências druidas, o contato se fazia em geral em torno deles. Assim os homens mantiveram-se nas terras em que moravam já que os druidas vinham até eles, ocupando portanto um vasto território. O seu contato com os povos do Mediterrâneo foi constante, embora sempre se diga que não se entenderam muito bem. Os Romanos que o digam, levaram séculos para conquistá-los, tanto na França ( de onde surgiu a história de Asterix e Obelix ) como na Inglaterra, tanto que jamais a conquistaram por inteiro.

---

### **Duendes, Homens e Deuses**

Ao contrário da maioria dos outros povos, os celtas não têm nenhum relato sobre a criação mundo. Os relatos sempre giram em torno da busca da terra sagrada . Uma vez que tenha achado esta terra, que era uma grande ilha, que hoje conhecemos por Inglaterra, eles viram uma série de coisas muito interessantes acontecerem.

Contam as lendas que quando chegaram naquela ilha viram que ela já era habitada por outros homens, mas de aparência muito mais feia, tinham o corpo coberto de pêlos, falavam uma língua gritada e impossível de ser entendida e não viviam nem em cidades, nem tinham casas, nem armas, caçavam com as mãos, a esse povo bárbaro e "mau" deram o nome de duendes ou demônios.

É difícil dizer se estes realmente existiram, mas é bem capaz que sim. Em 1800 AC havia ainda muito povos que viviam nestas condições, vivendo da caça, totalmente nômades, sem uma língua desenvolvida, sem conhecimento de ferramentas ou armas de metal. Quanto ao corpo todo coberto de pêlo, pode ser exagero ... mas temos de lembrar que os celtas raspavam todo o corpo para fazer tatuagens ... assim um Toni Ramos encontrado no meio da Inglaterra sem dúvida ia ser considerado demônio peludo.

Mas conta a lenda que a primeira coisa que tiveram de fazer quando chegaram lá foram expulsar esses demônios, pois estes sempre viveram naquela terra, e estes fugiram para a floresta. ... Mas depois de já estarem lá viram um povo chegar, o que eles chamam de povo dos deuses. Este povo teria chegado em navios que voavam, vinham do céu e soltavam muita fumaça e desceram bem no meio da terra. Dizem que este povo era muito evoluído, e foram eles que os ensinaram a escrever, ensinaram todas as ciências druidas, e principalmente, eles que trouxeram os 4 artefatos sagrados que ajudaram os

celtas as vencerem aqueles demônios. Contam também que estes deuses voltavam a cada mil anos, e que haviam sido eles, na última visita que construíram Stonehenge.

Estes deuses entretanto foram embora, deixando apenas alguns dos seus entre eles. Estes são chamados de primeiros druidas, que ficaram para ensinar as suas maravilhas ... segundo os celtas eles nunca morreram e sempre continuaram nas florestas

### **Navios voadores que soltavam fumaça e desciam do céu.**

Os sensacionalistas adoram essa história. Os ufólogos e amantes de Ets deliram ... mas os historiadores tem um explicação bem mais racional.

Acontece o seguinte. Depois de encontrarem a terra sagrada, dominada por demônios, chegou um povo que os celtas chamam de deuses. Segundo os relato este povo teria ensinado a eles a ler, escrever e todas as ciências que conheciam, inclusive operações de coração .

Diz a lenda que os navios teriam descido dos céus , rodeados de muita bruma ( neblina ou fumaça ) e que estes navios teriam descido bem no meio da terra. E dele saíra os deuses, que tantas boas novas traziam. Para qualquer um que leia fica até difícil não pensar em etezinhos chegando, com suas naves fazendo fumaça ... mas a explicação dos historiadores até que é convincente, vejamos.

Primeiro de tudo, na linguagem dos celtas a palavra céu também significava norte. Tanto que sempre caminhavam rumo ao céu indo para a sua ilha ( caminhavam ao norte até acharem a Inglaterra ) . Sendo assim os navios teriam vindo do norte e não do céu ... mas e a fumaça ? Dizem que às vezes era costume de colonizadores queimarem os navios assim que chegavam à terra para ser colonizada, para que não fugissem e voltassem aqueles que se arrependessem ... assim os celtas teriam visto no meio das fumaças os navios chegando do norte. Quando à escrita, dizem que é parecida com a escrita rúnica, dos nórdicos ... é ... é bem provável que seja isso mesmo.

---

### **Os druidas**

Sem dúvida o que mais caracterizava a sociedade celta era a presença dos druidas, um classe diferente de médico-sacerdote-historiadores e tudo mais que se pode pensar.

A sociedade celta estava dividida em apenas 3 classes, o rei, os druidas, e os homens. Sendo que os druidas eram superiores aos reis.

Falar em druida, entretanto, não é tão fácil, a palavra engloba muitas e muitas funções, seria semelhante a falar "intelectual" nos dias de hoje, o termo engloba várias profissões.

Eram tão especializadas as funções dos druidas que eles tinham universidades, com especializações, etc.

São 6 os tipos mais comuns de druidas:

Os Druida-Brithem - Estes eram os juizes. Os celtas nunca chegaram a ter suas leis escritas, apenas os brithem a conheciam, assim a função deles era percorrer as casas e as cidades e resolver impasses que surgissem.

Os Druida-Liang - Eram os médicos e curandeiros. Em geral passavam mais de 20 anos em seus estudos antes de praticarem a cura, tinham especializações entre si, entre eles estavam as ervas, as cirurgias ( como a de transplante de coração ) entre outras.

Os Druida-Scelaige - Eram os narradores, eles tinham como função apenas repetir a grande história dos celtas que lhe haviam sido contada por outros scelaige. ( A escrita era proibida a não ser para rituais de religião ) Apenas repetiam para que a história não fosse esquecida. Também juntavam à sua história as novas trazidas pelos sencha

Os Druida-sencha - Já que os sceilage ficavam trancados apenas repetindo, estes deveriam percorrer as terras celtas e compor novas histórias sobre o que estava acontecendo, estas seriam repassadas aos scelaige que as decoraria.

Os Druidas-Filid - Eram a mais alta classe dos druidas, a sua função eram o contato direto com os deuses ( Alguns deles eram decedentes diretos dos deuses ). O mago merlin é um druida filid.

Os Druidas-Poetas - Uma vez que os druidas Scelaige decoravam a história, era preciso que alguém as aprendesse e contasse ao povo, essa era a função dos poetas, que mantinham a tradição celta viva.

### **Transplante de coração em 1000AC**

Pois é ... os Celtas sempre aparecem com algo impossível de explicar, seja Stonehenge, sejam as ciências druidas ou tantas outras. Talvez por isso os historiadores não gostem muito de estudá-los, pois não dá para explicar tudo sobre eles.

Um destes mistérios é um documento escrito por volta de 1000 DC, mas que se refere a uma lenda que deveria ter pelo menos 2.000 anos. Esta lenda refere-se a uma rainha, Boadicea, que era grande heroína pois tinha a capacidade de gerar muitos e muitos filhos, vários de uma vez. Isso se dava pois ele se banhava enquanto grávida no cálice da vida . Pois acontece que um dia , já com a avançada idade de 30 anos, o seu coração pára de bater. Por sorte um druida está ao seu lado e logo toma providências.

Primeiro ele faz com que ela respire brumas para que não sinta dor , depois ele pega uma escrava e faz com que ela respire as mesmas brumas, então corta o peito da escrava, retira o seu coração, corta o peito da rainha e retira o coração dela. Por fim ele coloca o coração da escrava na rainha, costura com fios de ouro lavados naquele mesmo recipiente da vida, lança pequenos raios no coração e ele começa a bater novamente ... pois fim fecha o tórax da rainha com os mesmos fios de ouro.

O espetacular nesta narrativa não é simplesmente a idéia do transplante, que até onde eu sei nunca apareceu em outra cultura antes disso, mas a técnica, o saber que era preciso acabar com a dor, que era preciso costurar, que esta costura deveria ser feita com higiene ... e ... não me pergunte como , que era preciso lançar uns raios ( choque ) no

coração para que ele voltasse a bater.

Há quem diga que engolir as brumas para não sentir dor é muito semelhante à nossa anestesia de hoje ... acho exagero afirmar ... mas só a idéia já é genial para um período onde os gregos não faziam nem idéia do que era escrita. ... Dizer se tal operação foi feita ou não é muito difícil ... é claro que jamais iriam aceitar que isso seria possível até se provar com muita certeza, mas alguns indícios dizem que sim.

Primeiro a morte da escrava ... em uma cultura da época era mais do que comum que para salvar a rainha a escrava morresse. Segundo, 1000 anos antes disso, ou seja, em 2000 AC , os egípcios já faziam operações no cérebro, os incas também aprenderam a fazer operações no cérebro ... é claro que a maioria delas dava errado, mas algumas davam certo, e temos pelo menos 3 casos, entre egípcios e incas, que a operação no cérebro foi um sucesso.

Mas no caso do cérebro dá para saber por que é preciso fazer um buraco no crânio ... nunca houvesse qualquer indício que os celtas realmente pudessem ter feito tal operação.

### **Celtic Gods and Goddesses**

Como são muitos deuses, aqui coloquei uma pequena descrição de alguns deuses da Mitologia Celta Irlandesa:

Aine - Deusa do amor e da fertilidade

Banba, Eriu and Fodla - Trio de deusas filhas de Fiachna que personificam o Espírito da Irlanda.

Boann - Deusa da água e da fertilidade, seu animal sagrado é a vaca branca

Brighid - Deusa da fertilidade, cura, poesia e patrona do trabalho em metal e das artes marciais. É também a Deusa do Fogo Sagrado de Kildare e a Donzela Branca da Deusa Tripla. Sua árvore sagrada é o carvalho. Ela era uma deusa tão importante e amada que depois do Cristianismo tornou-se Santa Brighid (Santa Brígida). Também é membro da Tuatha De Danaan

Clodna - Deusa da beleza e do Outro mundo, mais tarde se tornou uma Rainha-fada.

Creidhne, Goibhniu and Luichtanel - Deuses do trabalho em metal e das artes manuais da Tuatha De Danaan

Daghda - Deus da Terra, líder da Tuatha De Danaan , reina sobre a vida e a morte

Danu - A grande mãe, deusa da terra

Dian Cecht - Deus da cura, parte da Tuatha De Danaan

Lugh - chamado "O Brilhante", era o deus das habilidades, membro da Tuatha De Danaan

Morrigan - Deusa da guerra e da morte, ela é a Grande Rainha, também representada por um trio: Badba, representada pelo corvo, usava magia para confundir os guerreiros; Macha, representada pela gralha, se alimentada da cabeça dos guerreiros mortos, e Nemhain.

Nechtán - Deus da água cujo poço sagrado era uma fonte de sabedoria.

Nuada - Um dos Deuses-reis da Tuatha De Danaan, era deus do Sol, do Oceano, da juventude e das armas.

Oenghus - O belo deus da juventude e do amor, seus beijos se tornavam pássaros.

Ogma - Deus da eloquência e do aprendizado, também parte da Tuatha De Danaan

Tuatha De Danaan - Raça irlandesa de deuses, descendentes de Danu. São mestres da magia e vivem em um mundo subterrâneo, aonde são invisíveis.

---

Observação:

Os celtas não identificavam seus deuses na arte da escrita (eles não escreviam), então a maior parte das pinturas e esculturas conhecidas como deuses são modernas.

**NOTA:**

## Mitologia Celta

As tribos celtas, como a maioria das culturas antigas, não tinham um senso de nação e identidade comum. Tinham diferenças, às vezes não tão pequenas, entre eles. E também assim era sua mitologia. Nomes e detalhes mudavam de tribo pra tribo, partes maiores mudavam de região pra região e, pra piorar, eles não tinham sistema de escrita. Sua cultura era toda oral. Por causa disso, a mitologia celta que conhecemos hoje é apenas uma pequena parte que sobreviveu, por vezes misturadas com paganismo clássico e cristianismo. Mas ainda sim podemos ter uma noção e imaginar no que essas pessoas acreditavam. Eles tinham, como os gregos e romanos, vários deuses e deusas. Tinham também alguns animais e plantas sagradas.

Existiam também muitas lendas interessantes, como a de **Árvore Dourada** e **Árvore Prateada**, muito parecida com **Branca de Neve**. A diferença é que é um pouco mais violenta e o espelho é uma truta

# Celtic Gods and Goddesses

A mitologia celta tem 3 divisões: Irlandesa, Bretã e Galesa (há outras divisões, mas essa é a mais comum)

Como são muitos deuses, aqui coloquei uma pequena descrição de alguns deuses da Mitologia Celta Irlandesa:

**Aine** Deusa do amor e da fertilidade

**Banba, Eriu and Fodla** Trio de deusas filhas de Fiachna que personificam o Espírito da Irlanda.

**Boann** Deusa da água e da fertilidade, seu animal sagrado é a vaca branca

**Brighid** Deusa da fertilidade, cura, poesia e patrona do trabalho em metal e das artes marciais. É também a Deusa do Fogo Sagrado de Kildare e a Donzela Branca da Deusa Tripla. Sua árvore sagrada é o carvalho. Ela era uma deusa tão importante e amada que depois do Cristianismo tornou-se Santa Brighid (Santa Brígida). Também é membro da Tuatha De Danaan

**Clidna** Deusa da beleza e do Outro mundo, mais tarde se tornou uma Rainha-fada.

**Creidhne, Goibhniu and Luichtanel** Deuses do trabalho em metal e das artes manuais da Tuatha De Danaan

**Daghda** Deus da Terra, líder da Tuatha De Danaan , reina sobre a vida e a morte

**Danu** A grande mãe, deusa da terra

**Dian Cecht** Deus da cura, parte da Tuatha De Danaan

**Lugh** chamado "O Brilhante", era o deus das habilidades, membro da Tuatha De Danaan

**Morrigan** Deusa da guerra e da morte, ela é a Grande Rainha, também representada por um trio: Badba, representada pelo corvo, usava magia para confundir os guerreiros; Macha, representada pela gralha, se alimentada da cabeça dos guerreiros mortos, e Nemhain.



**Nechtan** Deus da água cujo poço sagrado era uma fonte de sabedoria.

**Nuada** Um dos Deuses-reis da Tuatha De Danaan, era deus do Sol, do Oceano, da juventude e das armas.

**Oenghus** O belo deus da juventude e do amor, seus beijos se tornavam pássaros.

**Ogma** Deus da eloquência e do aprendizado, também parte da Tuatha De Danaan

**Tuatha De Danaan** Raça irlandesa de deuses, descendentes de Danu. São mestres da magia e vivem em um mundo subterrâneo, aonde são invisíveis.

---

## Observação:

Os celtas não identificavam seus deuses na arte da escrita (eles não escreviam), então a maior parte das pinturas e esculturas conhecidas como de deuses são modernas.

### SÍMBOLOS MÁGICOS (Claudiney Pietro)

Os símbolos mágicos são o coração da espiritualidade. Eles são gráficos, que condensam uma informação em comum. O símbolo quando percebido pelos sentidos, evoca o eco de uma experiência. Quanto mais profunda e mais significante a experiência, mais poderoso é o símbolo. Ele pode tomar a forma de uma imagem, um som, uma palavra, uma ação, um objeto, tudo o que tem uma existência física, concreta no mundo. É importante notar a fisicalidade dos símbolos. Idéias e conceitos podem surgir através de símbolos, mas não podem ser chamadas de símbolos por si só.

A experiência evocada através do símbolo pode ficar somente na memória daquele que experimenta a situação e ter um significado puramente pessoal. Ou pode ser verbalizado e transmitido, se tornando propriedade de muitos, possuindo significado espiritual para indivíduos de acordo com o entendimento de cada um.

Um símbolo possui poder, tanto pessoal quanto histórico. Pessoal pela virtude de suas habilidades em evocar profundos sentimentos em uma pessoa e histórico por permitir que muitos o interpretem. Em ambos os casos, o símbolo físico é a experiência original, a mensagem esclarecedora e direta, a mais profunda e compelidora voz. Através dos tempos o símbolo pode sofrer alterações em seus significados, pois quanto mais remota e inacessível é a mensagem pertencente a um símbolo, mas mutável e misterioso é seu entendimento. Qualquer símbolo faz parte dos processos da vida que são mutáveis e inevitáveis.

Os símbolos precisam ser entendidos e interpretados. Eles geralmente trazem consigo um pouco da energia do renascimento, pois são veículos de uma compreensão posterior, mesmo quando não estamos mais trabalhando especificamente com eles. Um exemplo disso ocorre no mundo oculto que utiliza largamente símbolos reconstituídos. Hoje eles são utilizados em modernas agendas que carregam pouca ou nenhuma relação com a experiência original que deu nascimento a tais símbolos, provando assim que existe algo, muito além do nosso entendimento, que chama o homem a fazer uso de seus símbolos novamente.





Para a magia fazer da experiência do símbolo uma verdade, não importa se ele é velho ou novo, pois em ambos os casos ele é investido com a verdade experimental. A natureza tem o poder de conversar diretamente com a alma. Exatamente por este motivo uma centelha de reconhecimento irá passar através de alguém quando este se estender entre as pedras de um templo em ruínas ou quando tocar em algum manuscrito de eras longínquas e esquecidas. Nenhum símbolo pode nascer ou permanecer vivo sem esta centelha de contato entre um ser vivo e o universo vivo. Nenhuma construção intelectual, nenhuma antiga fórmula pode existir sem isso.

Por isso a construção de novos símbolos re-expressam constantemente verdades perenes que são constantemente esquecidas. O símbolo é um progresso da criação que dá a magia outra interpretação simbólica de vitalidade e poder.

Simbologia, como feitiços, são muito individuais e pessoais. No entanto, existem muitos símbolos em comum usados na Bruxaria. Símbolos quando carregados com nossa vontade e desejo, podem se tornar um talismã poderoso. Os símbolos mais comuns utilizados estão listados aqui, mas é necessário salientar que os símbolos mais poderosos são aqueles relevantes ao seu usuário.











## SÍMBOLOS MAIS COMUNS:



### ELEMENTOS:

	Terra	Estabilidade, solidez, prosperidade, sucesso, fertilidade, estruturação, força de vontade.
	Ar	Conhecimento, inspiração, criatividade, harmonia, liberdade. habilidades psíquicas,
	Fogo	Energia, vigor, purificação, transformação, mudança, paixão, sexualidade, coragem.
	Água	Emoção, sentimento, amor, inconsciente, felicidade, simpatia, intuição.








### RÚNICOS:

<b>F</b>	FEHU	GADO Dinheiro, sucesso, acréscimo material, ganho emocional
<b>F</b>	URUZ	BISÃO Boa sorte, progresso, realização, novas responsabilidades
<b>A</b>	THURISAZ	THOR Ajuda e proteção, atitude de alerta,
<b>F</b>	ANSUZ	BOCA Sabedoria, comunicação, nutrição
<b>R</b>	RAITHO	RODA Rumo certo, a roda da vida, movimento favorável,
<b>&lt;</b>	KANO	TOCHA Abertura, , criatividade, novos começos, energia
<b>X</b>	GEIBO ou GEBO	UNIÃO União, casamento, associação
<b>P</b>	WUNJO	ALEGRIA Alegria, amor, vitórias, não passionalidade, realização,
<b>H</b>	HAGALAZ	GRANIZO Interrupções, limitações naturais, adiamento de planos
<b>†</b>	NAUTHIZ	NECESSIDADE Carências e déficits, atraso, fragilidade, falta de vitalidade
<b>I</b>	ISA	GELO Isolado, depressão, adiamento, esfriamento, adiamento, obstáculo
<b>F</b>	JERA	COLHEITA Colheita farta, justiça, final

		de ciclo, assuntos legais, judiciais
	EIWAZ EIHWAZ	ou TEIXO  Morte e renascimento, convite a reflexão, abnegação, adiamentos
	PERDRA PRETH	ou REVELAÇÃO  Chave, revelações, poderes ocultos, mistérios, ganhos inesperados
	ALGIZ	ALCE  Proteção, defesa, espiritualização
	SOWELU	SOL  Sucesso, integralidade, vitória incondicional, saúde
	TYWAS TEIWAZ	ou GUERREIRO  Vencer inimigos, aumento de poder, riquezas e sexualidade, coragem
	BERKANA	GESTAÇÃO  Fertilidade, nascimento, novos começos, crescimento, concretizações
	EHWAS	CAVALO  Mudanças rápidas, notícias, pequenas viagens, transformação
	MANNAZ	HUMANIDADE  Altruísmo, imparcialidade, ajuda desinteressada
	LAGUZ	ÁGUA  Intuição, poderes psíquicos, aspectos inconscientes
	INGWAZ INGUZ	ou ING  Fechamento de ciclos, prudências, pendências, conclusão

	ODALA OTHILA	ou	VELHO  Casa, família, conservadorismo, legados materiais e morais, herança, passado
	DAGALAZ DAGAZ	ou	DIA  Posturas positivas, esperança, término das dificuldades, satisfação

### MAIS ALGUNS SÍMBOLOS IMPORTANTES:

	ANKH		Cruz egípcia simbolizando a mítica vida eterna, o renascimento e poder doados de vida do Sol. Também conhecido como "Cruz Ansata"
	CÍRCULO		Um símbolo universal de unidade, totalidade, infinito, representando a Deusa e o poder Feminino. Para as religiões centradas na Terra é um símbolo que representa o Sagrado Feminino, a Mãe Terra e o Espaço Sagrado
	CRUZ		Representa os 4 elementos, terra, ar, fogo e água
	OLHO DE HÓRUS		Representa a vitória sobre as batalhas, usado para afastar o mal
	HEXAGRAMA		Ligação entre Deuses e homens
	BOGHA BRIDE (Cruz Solar)		Símbolo que representa os ciclos de nascimento, vida e morte da Deusa, usado por inúmeras culturas pagãs.
	PENTAGRAMA		Estrela de cinco pontas, representa os cinco elementos, Terra, Ar, Fogo, Água e o Espírito

	TRILUNA	Símbolo sagrado da Deusa, representa suas três faces: Donzela, Mãe e Anciã.
	TRIQUERTA	Representa a Deusa Tríplice e todos os aspectos tríplices: Donzela, Mãe e
	TRISKELIUM (ou triskle)	Anciã; nascer, viver e morrer; os mundos celtas (Terra, Céus e Mares). Também é um símbolo de proteção.
	ENERGIA MÁGICA	 SÍMBOLO DA BRUXA
	PURIFICAÇÃO	 FERTILIDADE
	BENÇÃOS	 FORÇA FÍSICA E ESPIRITUAL
	PAZ	 BENÉFICO E SAÚDE
	PROTEÇÃO	 AMOR
	AMIZADE	 CASAMENTO
	RENASCIMENTO	 Espiritualidade
	Conhecimento psíquico	 CÍRCULO MÁGICO
	PARA ATRAIR O SONO	 PARA SE LIVRAR DE CIÚMES
	PARA PERDER PESO	 VIAGEM
	PROTEGER CRIANÇA 1	 PROTEGER CRIANÇAS 2
	PROTEGER CRIANÇAS 3	 DONZELA
	MÃE	 ANCIÃ
	RUÍNA, TÉRMINOS	

# Desenhos e nós Celtas

## Nós Celtas

Os primeiros Celtas nos deixaram um forte legado de hipnóticos nós, animais ferozes e espirais, alguns dos quais desenhados tão fina e ricamente que as pessoas os chamam de "trabalho de anjos". Sabemos que os Celtas acreditavam fortemente na interconexão de toda a vida e que seus padrões entrelaçados refletiam tal crença. Temos poucas informações, muitas das vezes confiadas apenas a lendas ou mitos, a respeito dos significados exatos de tais nós.

## Claddagh

Tradicionalmente, os claddaghs são expressões de amor e amizade. Como a maioria dos símbolos tradicionais, a origem do claddagh perdeu-se no tempo. Quase certamente, é originário da vila pesqueira de Claddagh, perto de Galway, na Irlanda. Algumas histórias dizem que "por volta do século XVI um jovem ourives apaixonado de Galway chamado Richard Joyce foi raptado por piratas. Pensando na sua donzela, ele desenhou um anel para expressar o que ele sentia. Consistia num coração, como expressão do amor, uma coroa como sua lealdade e em mãos como amizade. Ao retornar após cinco anos, ficou extasiado ao saber que ela não havia se casado, e a presenteou com o anel. O claddagh tem sido considerado um presente de casamento desde então." Outros dizem que o desenho foi trazido das Cruzadas por um rapaz capturado pelos Sarracenos. Qualquer que seja a história, o claddagh se tornou um forte símbolo de afeição. O coração no centro do desenho representa o amor, as mãos que o circundam representam a amizade, e a coroa em cima (se presente) simboliza fidelidade. Os claddagh são usados na mão esquerda, virados para o corpo, se seu coração já foi conquistado. Se não, usa-se o anel na mão direita, virado para a unha.

## Cruz Celta

Falando-se especificamente, uma "Cruz Celta" não é qualquer cruz com adornos de nós. As cruzes Celtas são, de fato, muito anteriores

ao Cristianismo. Elas são cruzes encaixadas ou ladeadas por um círculo. A cruz pode simbolizar os quatro quadrantes da natureza ou os quatro elementos (terra, ar, fogo e água). O círculo é o símbolo da eternidade e a trilha do sol no céu. Após a introdução do Cristianismo, se tornou freqüente ver a cruz colocada sobre uma base, o que alongou sua haste vertical.

### Pentagrama

Os pentagramas são estrelas de cinco pontas dentro de um círculo. Podem ser largamente interpretados como a representação de cinco elementos (terra, ar, fogo, água e espírito), ou os cinco estágios da vida (nascimento, infância, vida adulta, velhice e morte). Em ambos os casos, o traço da estrela simboliza a continuidade e conexão entre os extremos. O pentagrama também é usado como símbolo de fé pelos Pagãos, e particularmente pelos wiccanos.

### Animais

#### Águia:



As águias eram temidas necrófagas na Europa e eram geralmente ligadas a Deuses mortuários, como Beli, bem como o corvo era ligado às Deusas. Na mitologia galesa, Llew tornou-se uma águia no momento de seu assassinato.

#### Búfalo:



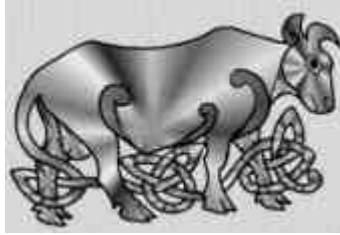


Figura onipresente na criação da mitologia irlandesa, embora não completamente, advinda de fontes do Meio Oriente. No mundo Celta, o búfalo é símbolo de virilidade, supremacia e poder. A famosa lenda irlandesa O Rebanho de Ataque de Cooley, gira em torno de um famoso búfalo. Na antiga Irlanda, o *tabhfheis*, ou uma altamente ritualizada "festa do búfalo" sempre precedia a coroação de uma nova Alteza Real.

Cão:



Sagrado às fadas da Irlanda e da Escócia, provavelmente porque eram protegidas com grande empenho por Tuatha de Danann. Muitos mitos Celtas envolvem cães ou cães familiares, que aparecem como figuras heróicas ou deidades, e guerreavam onde, para e porque era preciso, como na luta de Fionn MacCumhal e o Rei Arthur. Exemplos da importância dos cães Celtas são encontrados nos mitos de Gwyn Ap Nuad, Cu Chulain, Amaethaon e Taliesin. Também são símbolos arquetípicos de mudança de forma corporal.

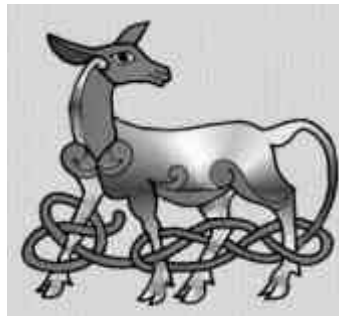
Cavalo:



Os cavalos são consagrados a muitas Deusas Indo-Européias, e freqüentemente ocupam o lugar dado em outras culturas aos gatos.

São ligados à noite, à lua, ao mistério e à magia. Nightmares (pesadelos), um nome derivado de uma égua, são trazidos pela visita de uma égua Deusa como Epona ou Mare. Na maioria dos mitos Celtas, os cavalos são pretos ou brancos.

Cervo:



O cervo era o principal animal caçado para alimento pelos Celtas. A fêmea está associada com Deusas das florestas, tais como Saba e Flidais, e é o animal totêmico delas. O cervo também era freqüentemente visto como a forma encarnada de Deuses da floresta, como Cernunnos. Cervos brancos eram considerados como provenientes do outro mundo, e em mitos, sua aparição sempre trazia alguma mudança profunda nas vidas de quem o via. Considerado na mitologia Celta como uma das mais antigas criaturas existentes.

Cisne:



Este pássaro aquático é conhecido por sua tenacidade e pela personalidade sedutora. Apesar de parecer totalmente indefeso, é reverenciado por sua habilidade de firmar sua própria defesa e de seu

bando. Na mitologia, o Cisne de Cilgwri uma vez picou o martelo de um ferreiro deixando-o do tamanho de uma pequena noz.

#### Corvo:



O corvo é profundamente ligado à Deusas como Babd, e à Deusa da Guerra como Morrigan. Podem aparecer como encarnações tanto de deidades femininas quanto masculinas, e voavam sobre os campos de batalha Celtas muito frequentemente. Associado ao Deus Galês / Irlandês Bran.

#### Dragão:



O dragão é outro poderoso animal mágico que aparece nas histórias Britânicas e galesas. É claramente uma criatura do fogo, mas é também relacionada ao Poder da Terra. Outra expressão para as Linhas da Ley é Linhas do Dragão. Outro nome para o crescimento do poder é invocar o "Olho do Dragão." Toda a Terra foi vista pelos Druidas como o corpo do dragão. Menires e Círculos de Pedra estão localizados em grandes nós de Poder. Os Celtas também chamavam os dragões de "Patos de Fogo".

#### Garça:



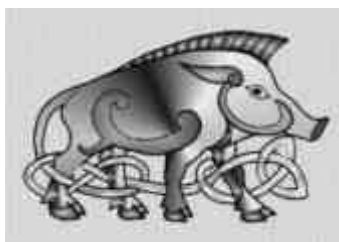
Numerosos mitos Celtas nos contam de uma heróica figura ou deidade que foi transformada numa garça, tal como Aife, a Senhora do Lago, ou Munanna. Arquetípicamente, este pássaro significa, aparentemente, um sinal de mudança, ou punição por decepção.

### Gato:



Diferentemente de outras culturas Indo-Européias, os Celtas não reverenciavam os gatos, segundo muitas referências mitológicas a eles. Arquetípicamente, serviam com a mesma função de guardiões angelicais ou demoníacos presente nos mitos Judaico-Cristãos. Três referências míticas proeminentes aos gatos: 1) Um gato ajudava a guardar os portões do outro mundo; 2) Um que era capaz de se transformar em uma bola de fogo; 3) Um chamado Irusan de Knowth, que roubava humanos como as fadas. Também se acredita que gatos-monstros se encontram em cavernas escuras.

### Javali / Porco



O porco é um símbolo de poder masculino. A carne do boi era servida em festas no outro mundo para as deidades. Também é associado a algumas Deusas Mães, como Ceridwen. É a imagem arquetípica e símbolo de cura, boa forma e plenitude.

Pássaro:



São associados com as transições mortuárias na mitologia Celta.

Salmão:



Enquanto criaturas aladas aparecem ligadas aos ao outro mundo, as criaturas marinhas ligam-se a grandes sabedorias, mistérios sagrados e emoções profundas (tipicamente, apenas deidades de grande saber e temperamento dominavam os mares Celtas). A mais proeminente destas sábias criaturas marinhas é o Salmão da Sabedoria. Os mitos de Nudons e Fionn estão entre os mais presentes com este peixe. Se diz que ele adquiriu sua grande sabedoria ao comer Nove Avelãs de Sabedoria que caíram da Árvore do Saber. Acreditavam os Celtas, era uma das criaturas mais antigas a existir.

## Serpente:



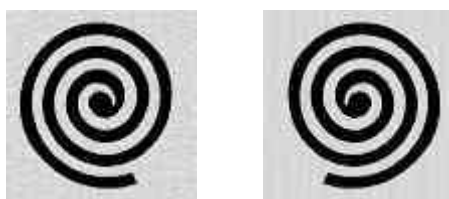
Representavam a natureza cíclica devido à troca anual de sua pele. É um símbolo fálico, um símbolo da tríplice Deusa e dos mistérios terrestres. É importante aos Druidas, e muito encontrada na antiga joalheria celta. Ao contrário do mito popular, há cobras na Irlanda, embora muito poucas confinadas em regiões agrestes no Oeste da Ilha.

## Motivos Geométricos



Os motivos geométricos sempre foram proeminentes na arte Celta. Alguns motivos ou símbolos datam de 3000 AC e podem ser vistos ainda hoje cravados nas pedras. Newgrange, na Irlanda é uma das mais antigas tumbas da Europa e é altamente decorada com pedras cravadas com espirais, losangos, elos e padrões repetidos.

## Espiral Simples



A espiral simples é a mais antiga e a mais gravada dos motivos. Simboliza o conceito de crescimento, expansão e energia cósmica,

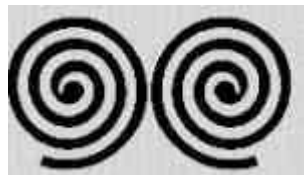
dependendo da cultura em que é usada. Aos antigos habitantes da Irlanda, a espiral foi usada para representar o sol. Uma espiral em sentido horário (da borda para o centro) representa o sol de inverno. A espiral anti-horária (da borda para o centro) significa o sol de verão.

#### Espiral Dupla Unida



Uma espiral dupla representa os equinócios, quando dia e noite têm igual duração.

#### Espiral Dupla Não Unida



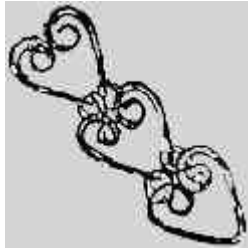
Associada a motivos de outras culturas, como o Yin e Yang, ou dualidade da natureza e equilíbrio.

#### Tripla Espiral Centralizada



Era utilizada pelos primeiros monges cristãos em seus manuscritos iluminados. É originalmente um símbolo da Deusa Tríplice (donzela, matrona e anciã, também representadas pelas luas crescente, cheia e minguante) anterior ao Cristianismo.

## Elos



Elos eram um símbolo de poder entre os Celtas caçadores e guerreiros. Geralmente tem forma de coração e ocorrem em padrões repetitivos em ornamentos.

## Padrões



Os padrões da arte celta são na verdade espirais de linhas retas. São símbolos universais largamente atribuídos aos Gregos, mas se originaram na Ucrânia cerca de 15.000 anos antes.